

Trabalhadores do IPT realizam greve por reajuste salarial

As campanhas salariais com data base até novembro estão em andamento e as primeiras reuniões de negociação já estão acontecendo. Nesse processo, trabalhadores mobilizados e dispostos a reivindicar seus direitos fazem toda a diferença. Os funcionários do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) são um exemplo disso. No último dia 8 eles iniciaram uma greve com mais de 500 funcionários, que participaram de piquetes e assembleias nos portões do instituto.

Reivindicando um melhor reajuste salarial e um tratamento igualitário em relação às demais instituições estaduais, os trabalhadores do IPT conseguiram, graças à sua mobilização, uma audiência no TRT em poucos dias.. Em dissídios sem greve os primeiros julgamentos podem demorar meses, uma vez que a Justiça do Trabalho antecipa o processo das empresas em greve. Com isso, aumenta o tempo de espera dos que optaram pelo dissídio, mas sem mobilização.

O presidente do SINTPq, Régis Norberto, destacou o



engajamento dos trabalhadores do IPT. "Nem o mais otimista poderia imaginar que nós estaríamos tão unidos e fortalecidos. O resultado superou todas as expectativas", declarou o presidente.

Os resultados obtidos pelos funcionários do IPT deixam claro que trabalhadores empenhados e unidos são muito mais fortes.

Editorial: A democracia é uma conquista da sociedade brasileira

O ano de 2015 tem sido de muitas mudanças para o país e não poderia ser diferente para o SINTPq. Passamos por uma crise econômica que tem sido combatida com políticas de austeridade, receituário muito criticado pelo movimento sindical por penalizar os trabalhadores com desemprego, recessão e inflação.

Já nos posicionamos anteriormente ao método econômico utilizado pelo Governo Federal na atual conjuntura. Assim como sempre pautamos em nossos canais de comunicação o tratamento negligente dado pelo Governo Estadual às políticas de ciência e tecnologia. Isso é democracia.

Democracia é discordar, mas respeitar a opinião divergente. É brigar até o último segundo por resultados diferentes nas eleições, mas respeitar seu resultado final.

Em seus 25 anos, o SINTPq sempre defendeu a

democracia como valor fundamental para o desenvolvimento de um país mais justo e inclusivo, que reconheça o valor social do trabalho e valorize o papel da ciência e tecnologia na economia e na sociedade. Agora, não será diferente!

É na democracia que os trabalhadores podem se organizar e reivindicar melhores condições de vida. É através dela que lutamos por igualdade de oportunidades entre gêneros e distribuição de renda. Nossa democracia é jovem e vamos defendê-la contra qualquer ação que possa colocá-la em risco.

Estamos nessa luta e convidamos todos os que acreditam em uma sociedade melhor a juntar-se a nós. A democracia é sempre o melhor caminho e a melhor opção.

SINTPq completa 25 anos com duas comemorações em novembro

A nossa já tradicional e esperada confraternização anual está chegando. A comemoração, realizada em novembro, será nesta edição ainda mais especial, pois completamos 25 anos.

Vamos celebrar em dois momentos: No dia 13 de novembro o SINTPq irá homenagear 25 profissionais/ativistas que colaboraram nestes anos para o desenvolvimento científico em nossa base e para o fortalecimento da luta sindical. O evento acontece na Câmara Municipal de Campinas e é aberto ao público.

Já no dia 21 de novembro acontece nossa festa anual no Hotel Fazenda Duas Marias (foto), em



Jaguariúna. O local conta com amplo espaço de lazer: piscinas, quadras esportivas (tênis, vôlei e futebol), lago para pesca esportiva e muito contato com a natureza. O evento é restrito aos associados ao sindicato e seus dependentes. Reserve as datas e comemore com o SINTPq!

#MaisMulheres: SINTPq participa do 3º Encontro Nacional de Mulheres na Tecnologia

Entre os dias 11 e 12 de setembro o SINTPq participou do 3º Encontro Nacional de Mulheres na Tecnologia. Nossa representante foi a diretora do sindicato e funcionária do CPqD, Maria Felomena dos Santos, mais conhecida como Filó. Confira abaixo um trecho do relato da sua participação e sua importante contribuição para a valorização feminina na ciência e tecnologia. A íntegra do depoimento pode ser encontrada no site do sindicato: www.sintpq.org.br

"Às vezes me passam a ideia de que temos sempre que fazer o dobro do que é feito pelo homem na mesma posição que a nossa. E ouvimos frases, como: Nós temos que ser melhores que os homens para conquistar nosso espaço. Eu não gosto dessa frase. Nós não temos que ser melhores que os homens. Nós seremos melhores naquilo que queremos ser



melhores, independente da disputa de gênero. Nós seremos melhores porque gostamos do que fazemos. Nós seremos melhores porque temos paixão pelo que fazemos. Nós seremos melhores porque os olhos brilham quando pensamos no que fazemos...."